

PUBLICIDADE



Expresso

#liberdadeparainformar
SITE PROVISÓRIO

[Menu](#)

[COVID-19](#) [OPINIÃO](#) [ECONOMIA](#) [POLÍTICA](#) [INTERNACIONAL](#) [SOCIEDADE](#) [CULTURA](#) [TRIBUNA](#) [BLITZ](#) [PODCASTS](#)

[Menu](#)



Foto: Getty Images

ECONOMIA

DBRS deverá manter avaliação à dívida portuguesa inalterada

A DBRS, que avalia atualmente a dívida portuguesa em 'BBB (high)', com perspetiva 'estável', tem previsto para esta sexta-feira uma avaliação ao 'rating' de Portugal, sendo a primeira agência de notação financeira a fazê-lo este ano

15:44 24 Fevereiro, 2022 | Lusa

A DBRS deverá manter inalterada esta sexta-feira a avaliação à dívida soberana portuguesa, numa altura em que a incerteza geopolítica internacional pode levar a maior cautela, de acordo com os analistas consultados pela Lusa.

A DBRS, que avalia atualmente a dívida portuguesa em ‘BBB (*high*)’, com perspetiva ‘estável’, tem previsto para esta sexta-feira uma avaliação ao *rating* de Portugal, sendo a primeira agência de notação financeira a fazê-lo este ano.

“Penso que não vão mexer [no *rating* de Portugal]. Esta situação na Ucrânia aconselha prudência das agências”, disse Filipe Garcia, presidente da IMF- Informação de Mercados Financeiros.

O economista justifica que a política monetária “não será mais um obstáculo nesta fase e isso é construtivo para o *rating* de Portugal, ainda que as perspetivas de desaceleração sejam uma ameaça”, acrescentando que “a estabilidade governativa é um *plus* [extra] que contrabalança juros em alta em 2022, até agora”.

Na mesma linha, Filipe Silva, diretor de investimentos do Banco Carregosa, considera que “será prudente manter a atual classificação do *rating* em BBB, assim como o *outlook*”. “Apesar de estarmos em clara fase de recuperação económica, existiram e existem alguns fatores que podem atrasar o ritmo da mesma”, refere.

O analista assinala, neste sentido, “os confinamentos no final do ano e início de 2022, a disrupção das cadeias de abastecimento que ainda não estão completamente estabelecidas”, bem como a inflação mais persistente e que se pode agudizar com o conflito entre a Rússia e a Ucrânia, assim como “estarmos numa fase em que os bancos centrais começaram a retirar estímulos levando a um aumento dos prémios de riscos, que para países como Portugal acaba por ter um grande impacto”.

“É também certo que ainda vão existir apoios à recuperação, nomeadamente através do Plano de Recuperação e Resiliência, pelo que teremos que aguardar pelos próximos dados económicos relativos ao desempenho da economia nacional, para percebermos se estamos a conseguir retomar os setores mais afetados como o turismo, restauração e hotelaria e ainda as empresas de cariz exportador”, sublinha.

Na última avaliação, em 27 de agosto, a DBRS confirmou a avaliação de Portugal, explicando que a confirmação da perspetiva “estável” teve em conta o “choque abrupto” da covid-19 na saúde e na economia, bem como as melhorias verificadas nos principais indicadores de classificação nos anos anteriores à crise e alertou para algumas vulnerabilidades, como uma dívida pública elevada, baixo potencial de crescimento económico e o *stress* no sistema financeiro.

Num comentário, que não constituiu uma avaliação de *rating*, publicado após as eleições legislativas deste ano, considerou que a maioria socialista em Portugal permitirá “estabilidade legislativa numa altura importante” em que o país estará a gerir os fundos europeus de recuperação pós-pandemia.

Adicionalmente, sustentou, no comentário divulgado em 1 de fevereiro, que o reforço dos dois principais partidos do centro – PS e PSD – cujo peso conjunto passou de 64% em 2019 para 71%, “é um garante de que o país manterá uma abordagem pragmática na formulação das políticas macroeconómicas”.

A agência de *rating* assinalou que “uma das consequências das eleições antecipadas foi o atraso na execução de reformas e investimentos ligados ao Mecanismo de Recuperação e Resiliência da UE”,

mas destacou que “a maioria política que resultou das eleições poderá reduzir os obstáculos legislativos e recuperar o tempo perdido”.

Salientando que “Portugal é um beneficiário significativo de fundos da UE”, recordou que a economia portuguesa deverá beneficiar de uma injeção total de cerca de 60.000 milhões de euros (30% do PIB [Produto Interno Bruto] de 2020) ao longo desta década, recordando que o financiamento da UE, especialmente o PRR, está em parte ligado a reformas destinadas a aumentar a resiliência e a impulsionar as transições verde e digital, pelo que a sua “eficaz execução” será “fundamental” para “impulsionar o crescimento e as perspetivas económicas de Portugal a médio prazo”.

Segundo os calendários provisórios de atualização dos *ratings* das quatro principais agências de notação financeira, a DBRS deverá voltar a pronunciar-se sobre Portugal em 26 de agosto.

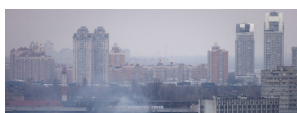
A segunda agência a avaliar Portugal deverá ser a Standard & Poor’s, no dia 11 de março, voltando a olhar para a dívida portuguesa no segundo semestre, em 9 de setembro. A agência norte-americana avalia atualmente o *rating* de Portugal em ‘BBB’ com perspetiva ‘estável’. Já a Fitch, que fixou o *rating* da República Portuguesa em ‘BBB’ com perspetiva ‘estável’, deverá pronunciar-se no dia 6 de maio e posteriormente no dia 28 de outubro.

A última agência a avaliar Portugal deverá ser a Moody’s, que em 17 de setembro de 2021 subiu o *rating* do país de ‘Baa3’ para ‘Baa2’ – o penúltimo grau da categoria de investimento de qualidade –, com perspetiva ‘estável’. A agência norte-americana tem previsto pronunciar-se no dia 20 de maio e no dia 18 de novembro.

Aquando da melhoria do *rating* pela Moody’s, o ministro das Finanças, João Leão, disse esperar que o caminho fosse seguido por outras agências. “Contamos que este seja um primeiro sinal e que agora seja seguido por melhorias de *rating* da República portuguesa nos próximos tempos”, afirmou então à Lusa, considerando ser “um sinal muito positivo da credibilidade do país”.

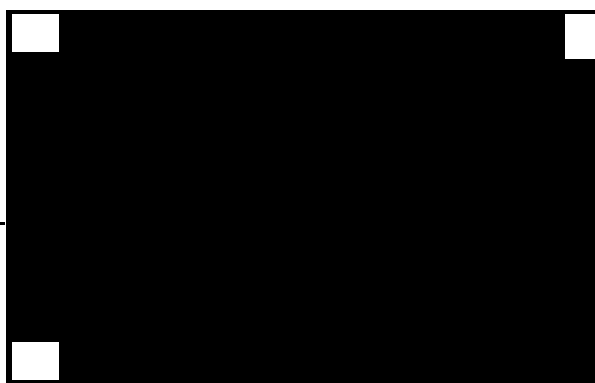
O *rating* é uma avaliação atribuída pelas agências de notação financeira, com grande impacto para o financiamento dos países e das empresas, uma vez que avalia o risco de crédito. Os calendários das agências de *rating* são, no entanto, meramente indicativos, podendo estas optar por não se pronunciarem nas datas previstas ou avançarem com uma avaliação não calendarizada.

Em Destaque



INTERNACIONAL

GUERRA NA UCRÂNIA: EUA alertam que





ataques são apenas “a fase inicial”, Kremlin promete “resposta severa” a sanções, PCP criticado no Parlamento (siga ao minuto)

09:15 24 Fevereiro, 2022 | Expresso



INTERNACIONAL, POLÍTICA

Guerra na Ucrânia: NATO ainda não pediu meios, Portugal tem mais uma fragata, um submarino e fuzileiros disponíveis

17:00 24 Fevereiro, 2022 | Vítor Matos



INTERNACIONAL

A guerra na Ucrânia começou às 3h30. Cronologia das primeiras 12 horas de um país debaixo de fogo

15:14 24 Fevereiro, 2022 | Catarina Maldonado Vasconcelos

INTERNACIONAL

Ataque à Ucrânia foi feito em três frentes: a partir do norte, leste e sul. Invasão decorre “em larga escala”

11:57 24 Fevereiro, 2022 | Mara Tribuna

SOCIEDADE

Há dois dias, William disse não ter intenções de deixar a Ucrânia. Hoje, as coisas mudaram: “Pode parecer hipocrisia, mas nada disto estava a acontecer. A situação é outra e o meu discurso também”

15:47 24 Fevereiro, 2022 | Marta Gonçalves

ECONOMIA

Ataque à Ucrânia faz disparar cotação do gás. Eletricidade no mercado ibérico em máximos de mais de um mês

12:14 24 Fevereiro, 2022 | Miguel Prado

TRIBUNA

A caminho de São Petersburgo? A pegada da Rússia e Gazprom na UEFA não é de agora, nem está a diminuir

08:00 24 Fevereiro, 2022 | Diogo Pombo

SOCIEDADE

“É tão bom acordar com gente em casa.” Isabel já não espera sozinha pelo transplante

17:04 24 Fevereiro, 2022 | Joana Pereira Bastos, Raquel Moleiro e Ana Baião (foto)

POLÍTICA

Parlamento aprova levantamento da imunidade parlamentar de Eduardo Cabrita

17:18 24 Fevereiro, 2022 | Lusa

COVID-19

Covid-19: internamentos continuam em queda em Portugal. Há mês e meio que não havia menos de 20 mortes num dia

15:46 24 Fevereiro, 2022 | Carlos Esteves (Infografia), João Pedro Barros e Mara Tribuna

SOCIEDADE

Hackers do Lapsus\$ Group perguntam o que devem “vazar” primeiro na Internet

08:12 24 Fevereiro, 2022 | Hugo Franco

ECONOMIA

Fisco abre concurso para 180 novos inspetores. “Uma ilusão de renovação, uma gota no oceano”, aponta associação sindical

14:32 24 Fevereiro, 2022 | Elisabete Miranda

BLITZ,PODCASTS,POSTO EMISSOR

Posto Emissor #93: BLITZ convida Gimba. Das canções perdidas de Tiroliro & Vladimir aos grupos de “rock bobagem”

16:57 24 Fevereiro, 2022 | Mário Rui Vieira; João Luís Amorim e João Martins (sonoplastia)



PUBLICIDADE

Pesquisar ...



Últimas

Parlamento aprova levantamento da imunidade parlamentar de Eduardo Cabrita

Lucros da Corticeira Amorim crescem 16,2% para 75 milhões de euros em 2021

Regiões Autónomas não cumpriram regra do limite da dívida em 2018 e 2019

“É tão bom acordar com gente em casa.” Isabel já não espera sozinha pelo transplante

Guerra na Ucrânia: NATO ainda não pediu meios, Portugal tem mais uma fragata, um submarino e fuzileiros disponíveis

Opinião

A UEFA vai continuar a legitimar a Gazprom?



O mundo e a máscara



Direita caviar, mas não só



Três ou quatro coisas sobre o PSD



Putin quer metade da Europa. Nós só queremos duche de água quente?



Semanário Digital

Newsletters

Subscriba gratuitamente as newsletters do Expresso e comece a receber a melhor informação dos nossos editores



Expresso Curto



Expresso Economia



Expresso Diário

... e mais. Subscriba aqui.

Conteúdos patrocinados



Prémio BPI “la Caixa” Rural 2021 – Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas



Prémio BPI “la Caixa” Rural 2021 – Centro de Apoio a Idosos de Moreanas



Prémio BPI “la Caixa” Rural 2021 – Associação AIIR



VIH: prevenir e lutar contra a desinformação são as melhores armas

Expressoemprego.pt

Encontrar Emprego

Empregos Nacionais

Empregos Internacionais

BPI **Expresso**
bpiexpressoimobiliario.pt

Encontrar casa

Comprar

Arrendar



PUBLICIDADE

[Política de Privacidade](#)

[Política de cookies](#)

[Termos de utilização](#)

[Estatuto Editorial do Expresso](#)

[Configurações de privacidade](#)

©2022 Expresso